



Análise exploratória aplicada a dados com controle biológico de pragas.

Jaqueline Alves dos Santos¹; Maria Cristina Neves de Oliveira².

¹Bolsista Embrapa Soja, 86001-970, Londrina, Paraná. E-mail: jaqueline.j.a.s@hotmail.com.

²Embrapa Soja, 86001-970, Londrina Paraná. E-mail: mcristina.oliveira@embrapa.br

Na pesquisa científica, a ciência estatística é fundamental no planejamento do experimento, na coleta dos dados, na orientação de métodos, na análise dos dados e na interpretação dos resultados. Anterior às análises de variâncias (ANOVA) é necessário o uso de métodos, como a análise exploratória (AE) que permitam detalhar o estudo com detecção de *outliers*, os quais mascaram a resposta da pesquisa. O delineamento usado foi com restrição na casualização, para os dados com três tratamentos com e sem liberação de parasitoides (CBO, CBT, TEST) e 50 pseudorrepetições. As variáveis usadas foram o peso de sementes boas, médias e ruins (g). Foi avaliada a importância da AE utilizada na interpretação dos resultados, com ênfase no controle de percevejos da soja em diferentes espécies. Foram determinados os coeficientes de assimetria e curtose, de variação (CV), a normalidade dos erros, não aditividade do modelo e uniformidade de variâncias dos tratamentos. Os gráficos de *box-plot* e carta de controle foram essenciais para detectar *outliers* que invalidam respostas de pesquisa. Na ausência dos *outliers* os pressupostos da ANOVA foram aceitos e os valores dos coeficientes de assimetria e curtose estão próximos de zero, bem como redução do (CV). O teste de média foi significativo para tratamento por Tukey ($p \leq 0,05$). A análise exploratória é uma ferramenta importante para detectar *outliers* e indicar aos agricultores resultados da pesquisa fidedignos e precisos, indicando também a eficiência da liberação do parasitoide no campo.

Palavras-chave: diagnóstico exploratório, estatística, pseudorrepetição.